

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 06 DE AGOSTO DE 2019 DO CMPPIR

No dia 06 (seis) do mês de agosto do ano dois mil e dezenove, reuniu-se na sede do Conselho Municipal da Mulher, o Conselho Municipal de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (CMPPIR), para reunião extraordinária cujas pautas foram: Regimento Interno do CMPPIR, Espaço físico para reuniões do CMPPIR, Resposta sobre LOA/PPA/LDO, Participação do Coordenador do Núcleo de Cultura Afro Brasileira. Estiveram presentes: Girlana Diniz coordenadora do CMPPIR, João José vice-coordenador do CMPPIR, Rosilene Rodrigues representante titular da RPA 04, Bernadete Felipe e Abigail Melo da Silva representantes da entidade Urso Brilhante do Coque, Jorge Andrade representante da Entidade União dos Capoeiristas Leão do Norte, Líbia Cristina da Silva representante da Procuradoria Geral do Município, Danilo Almeida Pereira representante da Secretaria de Cultura, Fernanda Costa representante da Secretaria da Mulher, Damaris Gomes Amorim de Oliveira representante da Secretaria de Saúde. Além dos/as conselheiros/as, estiveram presentes as/os seguintes convidadas/os: Marta Almeida, representante do Conselho Estadual de Igualdade Racial, Rafael Nicéas representante da Fundação de Cultura da cidade do Recife. Justificaram a ausência: Luiz Neves representante da Secretaria de Turismo, Esporte e Lazer, Jean Pierre representante do MNU. A reunião tem início com a coordenação do CMPPIR dando retorno com relação ao envio dos ofícios para a convocação desta reunião. Dos ofícios enviados apenas o Ofício a Secretária Ana Rita Suassuna que trata sobre LOA/PPA/LDO foi respondido dizendo da impossibilidade dela em receber o Conselho em virtude de viagem para fora de Recife. Passado ao próximo ponto de pauta resgate do trabalho das comissões, Girlana apresenta os destaques resultado da reunião da comissão **Comunidades, Moradia e Reforma Urbana**, mãe Bernadete explica que houve a reunião da Comissão de **Saúde da População Negra**, entretanto o trabalho de sistematizar ficou a cargo de Rose Santos que não está presente na reunião por motivo de viagem de trabalho, sendo justificado **por sua suplente Damaris que esta de volta das férias hoje e que não tem o retorno do material produzido na comissão**. Rosilene Rodrigues faz uma fala ressaltando a importância de que o trabalho das comissões aconteça dentro do prazo para que, ao passo que a consultoria para construção do plano municipal de enfrentamento ao racismo for aprovada o conselho já tenha um produto para apresentar. Girlana Informa que a resposta quanto à contratação da consultoria chegará até o dia 16/08 e o Conselho será informado na reunião ordinária do dia 20/08. Foi estabelecido novo prazo para 13/08 para a devolutiva do trabalho das comissões. Ficou estabelecida também a data de 14/08 uma reunião da Comissão Executiva para apreciar o trabalho das comissões na sala de reuniões da Secretaria de Direitos humanos as 09h no 6º Andar do Edifício sede da Prefeitura. O coletivo reunido também define

que é necessário agendar uma visita ao Conselheiro Pai dada e resolve na próxima reunião ordinária dia 20/08, definir uma data para tal feito. O Conselheiro Jorge Andrade pede uma atualização dos trabalhos do Conselho e do trabalho das comissões. A conselheira Rose explica a necessidade de que os Conselheiros e Conselheiras se apropriarem das comissões das quais fazem parte, pois a sugestão de retomada do trabalho das comissões foi deliberada na reunião de junho, inclusive o conselheiro ou conselheira precisa trazer algum produto individual, caso a comissão não consiga se reunir. No ponto de pauta seguinte o conselheiro Danilo informa que estão garantidos os espaços do Museu de Arte Moderna Aloísio Magalhães - MAMAM e Paço do Frevo para as próximas reuniões do CMPPIR. O conselheiro Jorge Andrade fala sobre a importância da definição de um espaço definitivo para funcionamento do Conselho. A conselheira Rosilene fala que percebe a insatisfação do Conselheiro Jorge nas pontuações pela mídia social (grupo de whatsapp) do CMPPIR. Entretanto, reconhece que houve um retorno da gestão em relação a impossibilidade de realização de reuniões na sede do Núcleo de Cultura Afro Brasileira, com posterior solução do problema em apresentar sugestões a este Conselho com outros espaços possíveis para realização das reuniões. O senhor Rafael Nicéas, representante da Fundação de Cultura pede a palavra. Explica que o representante do Núcleo de Cultura Afro brasileira está em atividade fora **do país** e que foi designado para representa-lo. Informa que dentro da Fundação esta sendo pensado um projeto amplo em parceria com a Secretaria de Turismo para a requalificação do Pátio de São Pedro e Pátio do Terço. Sendo assim, vai haver todo um investimento em economia produtiva e que **não tem como ser disponibilizado espaço para o funcionamento do Conselho já que o planejamento é para movimentar o local do ponto de vista econômico, incluindo como rota de turismo como reconhecimento social ao local.** A conselheira Rosilene Rodrigues pontua que para além requalificação estrutural, seja feita a requalificação política do espaço, incluindo o funcionamento do Conselho em um dos equipamentos já existentes no local. A Conselheira Fernanda fala da necessidade de que seja discutida a inclusão da população jovem na pauta da terça negra e que sente necessidade de maior envolvimento do Núcleo nos eventos voltados para a população negra. Ao mesmo tempo coloca a necessidade de que o CMPPIR possa estar discutindo questões macros da conjuntura nacional do país. Girlana chama a atenção para a necessidade de que façamos uma auto-crítica e possamos dialogar pra dentro das demais secretarias, incluindo umas as outras em cada atividade proposta. Passado ao ponto seguinte sobre a leitura do Regimento Interno o coletivo presente define por centrar o debate no que se refere ao capítulo que trata sobre direitos e deveres dos conselheiros, é discutida a necessidade de assumir e cobrar responsabilidades para cobrar dos demais companheiros e companheiras. Foi discutida a necessidade de confecção de cédula de identificação para os Conselheiros e Conselheiras. Após levantada a questão sobre como o CMPPIR deve proceder em relação a uma situação de assedio

sexual entre conselheiros/as o coletivo chega a conclusão que há uma necessidade uma revisão mais ampla do regimento interno no CMPPIR. Eu, Edivania Souza, na condição de Técnica da GERIR, tomei notas e redigi a presente ata, que, após lida em plenário e achada conforme, será por mim assinada, bem como pela coordenadora da presente sessão.

GIRLANA DINIZ

Coordenadora do CMPPIR

EDIVANIA SOUZA

Representante da SEDH/PCR